

O ensino/aprendizagem como elemento favorecedor no desenvolvimento de menores com neoplasia e/ou menores com familiares com neoplasia

Mostra Local de: Irati

Categoria do projeto: I – Projetos em Implantação (projetos que estão em fase inicial)

Nome da Instituição/Empresa: "Marcia Ansolin - Tutora do Curso de Pedagogia a Distância UAB/UNICENTRO
(BOLSISTA)

Vilma de Fátima Trinkaus - Associação do Núcleo de Apoio ao Portador de Câncer de Irati - ANAPCI (VOLUNTÁRIA)"

Cidade: Irati - PR

Contato: marciansolin@gmail.com vilma_trinkaus@hotmail.com

Autor (es): "Marcia Ansolin
Vilma de Fátima Trinkaus"

Equipe: "Marcia Ansolin - Formada em Pedagogia pela UNICENTRO em 2010/ Auxiliar de Enfermagem /Contadora de Histórias / Brinquedista Hospitalar.

Vilma de Fátima Trinkaus - Técnica em Enfermagem - SENAC/PR em 2006."

Parceria: Associação do Núcleo de Apoio ao Portador de Câncer de Irati - ANAPCI

Objetivo(s) de Desenvolvimento do Milênio trabalhado(s) pelo projeto: ODM 2 - Educação básica de qualidade para todos, ODM 8 - Todo mundo trabalhando pelo desenvolvimento

RESUMO O objetivo principal deste trabalho é assegurar uma melhor qualidade das questões escolares e educacionais aos menores portadores de neoplasia, bem como, aos filhos ou irmãos, de indivíduos portadores de neoplasia. Este projeto pretende auxiliar e promover um apoio pedagógico aos alunos que possuem dificuldade em comparecer às aulas, faltando, às vezes, por longos períodos, devido ao tratamento longo e penoso que a enfermidade os impõe, ou aos seus familiares. Ademais, pode se revelar como um recurso para promover aspectos relacionados às questões inter e intrapessoais, oportunizando momentos pedagógicos, porém, lúdicos, como forma de reduzir os níveis de stress dos pacientes e familiares.

***Palavras-chave:** Crianças, neoplasia, processo educativo, apoio pedagógico, socialização.*

INTRODUÇÃO "A ANAPCI – Associação do Núcleo de Apoio do Portador de Câncer de Irati, entidade sem fins lucrativos, de organização da sociedade civil de interesse público, foi fundada em 05/05/2005, em Assembléia Geral de Constituição, realizada no Centro Administrativo Municipal da cidade de Irati-PR, onde estiveram presentes pessoas de diversos segmentos sociais, parte dos quais se tornaram sócios fundadores, através de uma contribuição monetária espontânea, com a finalidade de dar início ao trabalho proposto.

Fundada a Associação, foi criado o Estatuto Social, cujo Artigo 3º destaca os objetivos, dentre eles o principal consiste em promover a assistência social e orientação pedagógica e psicológica, também no sentido preventivo, aos familiares e pacientes com neoplasia. Possui Títulos de Utilidade Pública Municipal e Estadual e sua diretoria é formada pelos Conselhos Deliberativo, de Administração e Fiscal e toda a documentação que a constitui encontra-se dentro dos parâmetros legais.

Não tem sede própria, mas desenvolve suas atividades em Casa de Apoio locada, situada à Rua Marechal Mallet, 152 , Bairro Alto da Glória – Irati-PR.

Suas despesas na manutenção dos serviços prestados – distribuição de cestas básicas, alimentação especial, fraldas, protetor solar, medicamentos quando necessários, viagens para transporte de pacientes, pagamento de aluguel, luz, água, telefone, etc... , quase sempre ultrapassam a receita, formada unicamente com doações da comunidade e contribuições de associados. São realizados também bazares e outros eventos com finalidade de arrecadar fundos, trabalho esse executado por pessoas voluntárias.

Aproximadamente 70 (setenta) pacientes cadastrados são atendidos mensalmente, número tendendo a crescer, devido ao alto índice da enfermidade que se verifica no município.

A ANAPCI completou 07 (sete) anos de criação, mas os serviços prestados ainda estão muito aquém do que seria necessário. O empenho de toda a equipe é uma luta diária e constante.

O estabelecimento de parcerias é de suma importância para o cumprimento do objetivo maior a que se propõe: oferecer atendimento para melhor qualidade de vida ao paciente portador de câncer.

Os Prêmios recebidos pela instituição foram: Nós Podemos Paraná 2011, Nós Podemos Paraná 2012 e Nós Podemos Irati 2001; Nós Podemos Irati 2012."

1. **JUSTIFICATIVA** O plano de atuação é uma proposta de atendimento lúdico e pedagógico a menores acometidos de neoplasia, bem como, aos menores cujos familiares são portadores desta referida enfermidade, que os beneficiará em sala de aula por questões de saúde. Serão atendidas também, crianças menores,

que ainda não freqüentam a escola, devido a pouca idade ou em consequência da própria doença, reconhecendo seus problemas e limitações, procurando melhores formas de contribuir no processo educativo e social.

2. **OBJETIVO GERAL** O objetivo geral do presente estudo é assegurar uma melhor qualidade das questões escolares e educacionais às crianças portadoras de câncer infantil em idade escolar, bem como, aos menores, cujos familiares são portadores de neoplasia.
3. **OBJETIVOS ESPECÍFICOS** "• Promover momentos pedagógicos de forma lúdica, para que sintam prazer na execução de suas atividades escolares e permaneçam na escola.
 - Elevar a auto-estima, proporcionando autoconhecimento e melhorando o relacionamento interpessoal e intrapessoal."

4. METODOLOGIA

O trabalho tem por objetivo formular uma promoção da esfera educacional em crianças enfermas ou com familiares doentes, a partir de várias atividades pedagógicas, buscando, dessa forma, contribuir para a melhoria do ensino da criança, nesse momento crítico de sua escolarização, bem como, crianças menores, que ainda não frequentam a escola, devido a pouca idade ou em consequência da própria doença.

Deverão participar deste trabalho, menores de ambos os gêneros e familiares destes alunos. Como principais critérios de seleção dos participantes serão estabelecidos, em princípio, a participação voluntária, após leitura, concordância e assinatura de um Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE).

Os materiais a serem utilizados neste trabalho basicamente serão compostos de materiais pedagógicos, dentre outros. O trabalho será realizado na Associação do Núcleo de Apoio ao Portador de Câncer de Irati, ANAPCI, em uma cidade do interior do Paraná, de acordo com a disponibilidade e aceitação de participação por parte desta, de preferência com uma estrutura adequada a estes atendimentos, na residência dos menores ou em outro local disponível para a realização do referido trabalho.

A primeira etapa constará de visita à Instituição, contato com os voluntários e assistidos, direção e profissionais auxiliares, para inicialmente serem feitas entrevistas com os mesmos, a fim de colher informações sobre o funcionamento da

Instituição, turnos, recursos, perfil dos alunos e familiares, dentre outras. Serão solicitadas autorizações para a Instituição, pais ou responsáveis para participação destes e das crianças no desenvolvimento do trabalho.

A segunda etapa trata-se do programa de intervenção que será desenvolvido levando-se em consideração o roteiro pré-estabelecido. Em seguida, serão realizadas as atividades com a ajuda de materiais específicos. Ressalta-se, portanto, que o projeto só terá início após apreciação e aprovação deste junto aos membros responsáveis pela Instituição.

SUPORTE ESTRUTURAL

Para se oferecer aos menores um bom atendimento de apoio e na perspectiva de desenvolver ações com resultados satisfatórios, faz-se necessário um suporte estrutural adequado para a realização do projeto. Dentre os principais itens necessários para uma infra-estrutura adequada, com espaços que viabilizem os momentos de interação e atendimento, podemos destacar:

- Sala de apoio pedagógico: Por meio de intervenções pedagógicas previamente planejadas, espera-se contribuir para o desenvolvimento das potencialidades dos menores. Para que este atendimento aconteça de modo satisfatório e de maneira adequada, é necessário um espaço físico destinado à realização das atividades, organizada com objetos e materiais específicos que servirão de aliados neste processo como: mesa, cadeiras, quadro, estante, armário, televisor, vídeo, computador, material didático e pedagógico em geral.

- Biblioteca: o projeto prevê ações prazerosas envolvendo a leitura. Para Adler e Van Doren (1974, p.19) “a arte de ler é a habilidade de captar toda espécie de comunicação da melhor maneira possível [...]”, dessa forma, percebe-se que a leitura desperta o interesse e a curiosidade da criança, bem como, a imaginação e a criatividade. O prazer despertado pela leitura oportuniza interações no processo de construção do conhecimento e auxilia no desenvolvimento físico, psicológico e social da criança, pois os remete a um mundo de conhecimentos, estimulando-os a aceitar mais facilmente a doença e o tratamento. A estrutura física para a implantação de uma biblioteca compreende mesa, cadeiras, armários, estantes, livros de várias categorias, computador, Cds, DVDs entre outros.

- Brinquedoteca: a implantação de uma brinquedoteca visa oportunizar momentos de livre brincar como forma de reduzir os níveis de stress dos menores,

contribuindo com a aceitação da criança à doença e facilitando, dessa forma, a adesão ao tratamento, pois a relação entre stress e doença, afeta o sistema imunológico da criança doente. Os recursos físicos necessários compreendem sala arejada, com armários para organização do acervo, mesas e cadeiras, jogos, brinquedos diversos, material criativo. Todos estes itens, disponíveis em plástico, borracha ou outro material passível de desinfecção, visto tratar-se de material destinado a menores com facilidade de contraírem infecções devido à baixa imunidade, adquirida com a doença e pelo próprio tratamento."

5. **MONITORAMENTO DOS RESULTADOS** "O Projeto, ora apresentado, levanta questões referentes às questões pedagógicas, inseridas dentro do contexto da aprendizagem escolar e como a criança com neoplasia é afetada em seu processo educacional, devido ao longo tratamento, que geralmente a afasta do âmbito escolar, bem como, da criança, cujos familiares mais próximos, pai, mãe ou irmão, estão acometidos desta referida enfermidade. Ao se buscar efetuar um bom apoio pedagógico, pode-se auxiliar os escolares ao longo desse processo e também, às crianças menores, que ainda não frequentam a escola, devido a pouca idade ou em consequência da própria doença.

Mediante o plano de atuação desenvolvido, são vivenciadas diversas questões pedagógicas, fazendo com que o processo educativo faça parte do momento. Com isso, as crianças encontram significados que podem auxiliá-las no desenvolvimento da aprendizagem. Durante o desenvolvimento do projeto, será efetuado em dois momentos (a cada seis meses), uma análise das atividades realizadas, bem como uma análise anual (ao final do período de 12 meses) de uma conclusão das análises efetuadas, bem como dos resultados obtidos durante o processo."

6. **VOLUNTÁRIOS** As voluntárias envolvidas são: Marcia Ansolin e Vilma de Fátima Trinkaus e o projeto promove o voluntariado nas ações realizadas de forma lúdica, pedagógica e social.

7. **CRONOGRAMA** "Plano de atividades e cronograma de realização do Projeto

Atividades a serem desenvolvidas		2013											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Elaboração do projeto de pesquisa							x	x					
Contato com a instituição							x	x					
Coleta de dados							x	x	x	x			
Análise de dados												x	
	X												
Atividades a serem desenvolvidas		2013/2014											
		1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12
Desenvolvimento das atividades							x	x	x	x	x	x	x
	x	x	x	x	x								
Análise das atividades											x		
	x												
Conclusão das análises													x
	X"												

8. **RESULTADOS ALCANÇADOS** "Ao realizar este trabalho, espera-se poder colaborar para melhorar a qualidade de vida das crianças portadoras de neoplasia, no que se refere ao processo pedagógico, enquanto estão realizando o tratamento da doença, ou com seu processo educacional afetado devido à enfermidade de algum familiar de convívio próximo, como pais ou irmãos. Proporcionando dessa forma, um futuro digno, respeitando suas limitações, porém acreditando em suas potencialidades, compreendendo, conhecendo e reconhecendo o jeito particular de cada criança, o seu modo de ser e estar no mundo.

Por intermédio da educação, a criança amplia a sua visão de mundo, e o acompanhamento pedagógico é um importante meio para que isso aconteça,

desenvolvendo também, diversas habilidades e capacidades, que a acompanharão, pelo resto de sua existência."

9. **ORÇAMENTO** Os materiais a serem utilizados neste trabalho basicamente serão compostos de materiais pedagógicos, dentre outros. O trabalho será realizado na Associação do Núcleo de Apoio ao Portador de Câncer de Irati, ANAPCI, em uma cidade do interior do Paraná, de acordo com a disponibilidade e aceitação de participação por parte desta, de preferência com uma estrutura adequada a estes atendimentos, na residência dos menores ou em outro local disponível para a realização do referido trabalho.
10. **CONSIDERAÇÕES FINAIS** O projeto em questão terá uma forte abrangência devido à sua reaplicabilidade, pois o mesmo pode ter (e deve) continuidade, pois as crianças atendidas necessitarão de acompanhamento no seu processo educativo, devido ao tratamento de neoplasia ser, geralmente, longo e dessa forma atingir, por vezes, um longo período escolar da criança.

REFERÊNCIAS "REFERÊNCIAS

ADLER, Mortimer J.; VAN DOREN, Charles. A arte de ler. Rio de Janeiro: Agir, 1974.

BAMBERGER, Richard. Como incentivar o hábito da leitura. São Paulo: Cultrix, 1977

CIGLIANO, G.F.G. Fenomenologia da Educação. Petrópolis - Rio de Janeiro: Vozes, 1969.

GONÇALVES, C.F.& VALLE, E. R. M. de.(2004). O significado do abandono escolar para criança com câncer. Revista Acta oncológica, 19, 1, Julho/1998 a Dezembro/1999. Retirado em 23/09/2004 do www.hcanc.org.br/acta/acta99_7.html.

MOREIRA, G. M. S. & VALLE, E. R. M. (2001). A continuidade escolar de crianças com câncer: um desafio à atuação multiprofissional. Em: Valle, E. R. M. (Org). Psico-oncologia pediátrica.(pp 215-246). São Paulo: Casa do Psicólogo.

SILVA,G. M. ; TELES, S. S. ; Valle, E. R. M. (2005). Estudo sobre as publicações brasileiras relacionadas a aspectos psicossociais do câncer infantil – período de 1998 a 2004. Revista Brasileira de Cancerologia, 51 (3): 253-261, Jul., Agos., Set.

SILVA, G. M. (2006). Compreendendo a escolaridade de crianças com câncer: visão de mães, professores e colegas assistidos por um programa de reinserção escolar. Tese de Doutorado. Faculdade de Filosofia, Ciências e Letras de Ribeirão Preto. Departamento de



Psicologia e Educação. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. Universidade de São Paulo.

SILVA, Aline Magalhães da, GALLEGO, Elaine da Trindade e TEIXEIRA, Maria Cristina Triguero Veloz. Habilidades intelectuais de crianças com câncer e crianças não portadoras da doença. *Aval. psicol.* [online]. Jun. 2006, vol. 5, nº 1 [citado 04 Outubro 2007], p 33-41. Disponível na World Wide Web:

,http://pepsic.bvs-psi.org.br/scielo.php?script=sci_arttext&pid=s1677-04712006000100005&lng=nrm=isso>.issn1677-0471."